



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

Ação do ácido sulfúrico na superação da dormência tegumentar em sementes de *Hymenaea courbaril* L.

Debora Manzano Molizane^{1*}, Pricila Greyse dos Santos Júlio² & Claudio José Barbedo³

¹Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, dmmolizane@ibb.unesp.br. ²Departamento de Botânica, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". ³Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica.

A dormência física causada pela impermeabilidade do tegumento da semente está presente em 63% das espécies arbóreas da flora brasileira. Um dos principais métodos utilizados para sua superação é a escarificação química, mas pouco se sabe sobre os danos causados por esse tipo de processo. O jatobá (*Hymenaea courbaril* L.) é uma Caesalpiniaceae encontrada desde o México até São Paulo. O presente trabalho teve como objetivo verificar a superação da dormência física das sementes desta espécie quando submetidas à ação do ácido sulfúrico desde 30 segundos até 20 minutos, bem como os danos causados por esse processo. A germinação, após esses tratamentos, foi avaliada a cada dois dias, até 40 dias, pela semeadura em gerbox com vermiculita úmida, a 25°C e luz contínua. Para o estudo da ação do ácido sulfúrico sobre o tegumento das sementes, estes foram analisados em microscópio eletrônico de varredura 515 da Philips. O delineamento experimental empregado foi inteiramente casualizado e os resultados foram submetidos à análise de variância (F, a 5%), com comparação das médias pelo teste de Tukey. Os resultados permitiram verificar que a imersão em ácido sulfúrico por 15 e 20 minutos resultou na melhor produção de plântulas. Foi possível observar que a imersão no ácido promoveu danos como rachaduras e corrosão das camadas mais externas. Com o aumento do tempo de imersão as rachaduras se tornaram mais profundas, o que permitiu a entrada da água, facilitando assim a germinação.

Palavras-chave: impermeabilidade do tegumento, escarificação ácida, germinação, semente.

Orgão financiador: *Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica.